



portalbenews.com.br

SÃO PAULO Aeroporto de Viracopos entrega primeira fase do novo terminal logístico de cargas ▶ **p6**

MARANHÃO Emap e VLI assinam memorando de entendimento para ampliação do Porto do Itaquí ▶ **p6**

Reprodução/Prefeitura do Rio de Janeiro



Prefeito apresenta projeto de parque no Porto do Rio de Janeiro

Iniciativa marca nova fase no processo de revitalização da região portuária da cidade ▶ **p5**

Angelina Guedes/Ascom MPor



Chega a 1ª remessa de doações vinda de Portugal para o RS
▶ **p4**

BE Job

Empresas abrem vagas para profissionais com ensinos Médio, Superior e Técnico ▶ **p7**

OPINIÃO Hudson Carvalho fala sobre a experiência que vem tendo de ajudar as vítimas das chuvas no RS ▶ **p8**

OPINIÃO Waldeck Ornelas alerta para a falta de uma política que estimule o transporte público de massa em Salvador ▶ **p9**

OPINIÃO Augusto Cesar Barreto Rocha analisa a difícil construção da competitividade industrial, ainda mais na Região Norte ▶ **p10**

EDITORIAL

O exemplo do Parque do Porto

A revitalização da região portuária do Rio de Janeiro (RJ), destacada pelo projeto Parque do Porto, apresentado pelo prefeito Eduardo Paes, representa um passo significativo na harmonização da relação entre o porto e a cidade. Transformar áreas portuárias em desuso em espaços destinados a atividades culturais, esportivas e de convivência é uma iniciativa que não apenas resgata a história local, mas também promove desenvolvimento urbano sustentável e inclusivo, sendo um exemplo a ser seguido por autoridades portuárias e administrações municipais.

Projetos como o Parque do Porto trazem inúmeros benefícios. Em primeiro lugar, valorizam o patrimônio histórico e cultural da cidade, integrando elementos como o sítio arqueológico do Cais do Valongo, reconhecido como patrimônio cultural mundial pela Unesco. Este tipo de intervenção preserva a memória e a identidade do município, ao mesmo tempo em que oferece aos moradores e visitantes um espaço de lazer e educação.

Além disso, a criação de áreas verdes e espaços de convivência, como previsto no Parque do Porto, melhora a qualidade de vida urbana. A inclusão de ciclovias, espaços culturais e esportivos e novas áreas de convivência promove um estilo de vida mais saudável e ativo. Esses espaços públicos são fundamentais para a coesão social, proporcionando locais onde pessoas de diferentes origens podem se reunir e interagir.

A revitalização da área portuária também impulsiona a economia local. Atraindo novos empreendimentos habitacionais e comerciais, como sugerido pelo prefeito Paes, estes projetos geram emprego e renda, dinamizando a economia da região. A conexão com um novo píer para navios de turismo pode aumentar o fluxo de visitantes, fomentando o turismo e a economia criativa.

O sucesso do projeto Parque do Porto depende, contudo, de uma cuidadosa articulação entre os diferentes níveis de governo e a iniciativa privada. A necessidade de um acordo com o Governo Federal para a utilização do terreno pertencente à União é um exemplo de como a cooperação interinstitucional é crucial para a viabilização de projetos dessa magnitude.

Portanto, iniciativas de revitalização das áreas portuárias inoperantes são fundamentais para a melhora da relação portuária. Transformar espaços subutilizados em ambientes vibrantes e acessíveis, que promovem o bem-estar social, econômico e ambiental, deve ser um caminho a ser explorado. Projetos como o Parque do Porto são exemplares, apontando uma importante estratégia para um futuro urbano mais integrado, sustentável e próspero.

NESTA EDIÇÃO



- ▲ MANCHETE
- 5 Prefeito do Rio de Janeiro apresenta projeto Parque do Porto

HUB

- 3 Governador de SP sinaliza que trocará o Republicanos pelo PL

NACIONAL

- 3 Consumo de soja na China aumenta, mas importações atingem platô, dizem analistas
- 4 Anac libera operação de voos comerciais na Base Aérea de Canoas

REGIÃO SUDESTE

- 5 Viracopos entrega primeira fase do novo terminal logístico de cargas

REGIÃO NORDESTE

- 6 Emap e VLI assinam memorando para ampliação do Porto do Itaquí

BE JOB

- 7 Empresas abrem vagas para profissionais com ensinos Médio, Superior e Técnico

OPINIÃO

- 8 "Você está seguindo o seu chamado?", por Hudson Carvalho
- 9 "Mobilidade em Salvador", por Waldeck Ornelas
- 10 "A difícil construção da competitividade industrial", por Augusto Cesar Barreto Rocha



Sistema BE News de Comunicação

Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520,
Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Márcio Delfim

Diretora administrativo-financeira
Jacyara Lima

Diretor-geral
Leopoldo Figueiredo

Diretora comercial
Roberta Riccioppo

Editor-executivo - Jornal BE News
Alexandre Fernandes

Editora-executiva - Portal BE News
Vanessa Pimentel

Editor-executivo - TV BE News
Gustavo Zanaroli

Editora de Arte - Jornal BE News
Mônica Mathias

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Marília Sena, Paulo José Ribeiro,
Yousefe Sipp e Vitória Malafati (estagiária)

Colunistas
Cândice La Terza e Ivani Cardoso

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@redebenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

publicidade@redebenews.com.br

 (11) 91615.1200



**LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES**
leopoldo.figueiredo@redebeneews.com.br

Rumo ao PL 1

O governador de São Paulo (SP), Tarcísio Gomes de Freitas (Republicanos), comunicou ao presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto, que pretende se filiar à legenda ainda neste ano. O partido já abriga o padrinho político de Tarcísio, o ex-presidente Jair Bolsonaro. A informação, que era esperada há algumas semanas, veio à público no último final de semana. A transferência tende a impactar as eleições municipais deste ano, mas seus principais reflexos devem ser sentidos em Brasília, especificamente no processo de sucessão do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL).

Rumo ao PL 2

A saída de Tarcísio do Republicanos tende a fortalecer a campanha do deputado federal Marcos Pereira, presidente nacional da legenda, à presidência da Câmara, em fevereiro do próximo ano. Isso porque parlamentares do PT não iriam apoiar um pretendente a esse cargo que fosse ligado a um político como Tarcísio, que pode vir a disputar o Palácio do Planalto com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva em 2026 - possibilidade hoje negada pelo governador de São Paulo, que afirma estar mais interessado em se manter, por mais quatro anos, na função atual.

Agenda

O CEO do Grupo CCR, Miguel Setas, será recebido pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva no Palácio do Planalto nesta segunda-feira, às 17 horas. Também vão participar do encontro os ministros Rui Costa (Casa Civil) e Sílvio Costa Filho (Portos e Aeroportos), o diretor vice-presidente de Negócios da CCR Rodovias, Eduardo Camargo, e o diretor vice-presidente de Negócios da CCR Aeroportos, Fábio Russo.

No Congresso

A Comissão de Viação e Transportes da Câmara dos Deputados realizará uma audiência pública amanhã, dia 21, para debater obstáculos burocráticos nos portos brasileiros. A sessão foi pedida pelo deputado federal Gilberto Abramo (Republicanos-MG) e terá a participação de representantes do setor. "O setor enfrenta dificuldades burocráticas e de logística. Além disso, há falta de mão de obra qualificada e número insuficiente de funcionários públicos para a prestação de serviços essenciais na operação portuária", destacou Abramo.

No Congresso 2

O ministro de Portos e Aeroportos, Sílvio Costa Filho, foi convidado para participar da audiência, mas ainda não confirmou sua participação.

Consumo de soja na China aumenta, mas importações atingem platô, dizem analistas

Brasil é o maior exportador do insumo para o país asiático, seguido dos Estados Unidos

CNA/Wenderson Araújo/Trilux via Agência Brasil



Brasil e Estados Unidos também estão entre os maiores exportadores do mundo, abastecendo 88% ou 149 milhões de toneladas da necessidade de importação mundial

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redebeneews.com.br

à mudança na matriz de consumo, tanto para o humano quanto para o animal. No entanto, mesmo com esse avanço, a taxa de crescimento caiu de 5,68%, em média, entre 2004 e 2007, para 2,65% nos últimos cinco anos, indicando que o crescimento se aproxima do platô, segundo a consultoria.

"Isso significa que o incremento daqui para frente deve não ser tão disruptivo como anteriormente. É importante notar que a demanda continuará existindo devido à necessidade, no entanto, com um percentual de crescimento menor", comenta o líder do time de inteligência da Biond Agro, Felipe Jordy.

Atrelado a isso, em 2024, a média dos estoques (janeiro a abril) de soja na China chegaram a 7,6 milhões de toneladas, valor recorde (exceto o movimento de segurança alimentar presenciado em 2021 em decorrência da Covid-19, quando o estoque chegou a 8,1 milhões de toneladas).

Maior exportação

Brasil e Estados Unidos são os maiores produtores de soja do mundo, com o Brasil ocupando a primeira posição e os EUA a segunda colocação. Somadas,

as nações produzem 71%, equivalente a 268 milhões de toneladas da oferta mundial da commodity. Devido a um consumo interno menor do que a produção em ambos os países, Brasil e EUA também estão entre os maiores exportadores do mundo, abastecendo 88% ou 149 milhões de toneladas da necessidade de importação mundial.

A China é o maior consumidor e importador global de soja. Tanto o Brasil quanto os Estados Unidos são seus maiores fornecedores. Juntos, somam mais de 80% do volume consumido pela China. Apesar de os EUA ainda serem um grande fornecedor para a China, a guerra comercial entre esses países iniciada em 2018, o crescimento da produção brasileira e a competitividade do grão brasileiro - com menor preço - vêm determinando um aumento na participação do Brasil no suprimento chinês.

"Em um recorte temporal, em 2014, na soma das importações de ambos os países para a China, os EUA detinham uma participação de 49%, enquanto o Brasil possuía 51%. Em 2023, o Brasil fechou com 74% e os EUA com 26%. Olhando o acumulado de 2024, o Brasil já pos-

sui 64,2% e os EUA 35,8%, seguindo a tendência dos anos anteriores", diz o analista.

Apesar do aumento na participação de exportação de soja para a China, um alerta começa a surgir. À medida que o Brasil continua a expandir sua área e sua produção; e o maior consumidor do mundo demonstra um crescimento mais controlado, a forte dependência das exportações pode se tornar um ponto fraco para o país sul-americano, explica Jordy.

Desde que os EUA começaram a perder participação no mercado de exportação, a soja passou a ser cada vez mais direcionada para o consumo interno, impulsionada principalmente pela mudança da sua matriz energética. A soja tornou-se a principal fonte de matéria-prima do biodiesel americano. Em 2014, cerca de 20% da soja americana era para o Biodiesel, agora esse número já ultrapassa 30%.

"No médio e longo prazo, imagino que o Brasil também seguirá um caminho semelhante, seja pelo apelo ESG ou pela diversificação dos negócios, caso contrário, o excesso de soja poderá resultar em um forte desequilíbrio entre oferta e demanda", conclui.

NACIONAL

Anac libera operação de voos comerciais na Base Aérea de Canoas

Segundo a decisão, liberação na área militar valerá enquanto o Aeroporto de Porto Alegre estiver fechado

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redenews.com.br

A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) anunciou neste sábado (18) a liberação para operação de voos comerciais na Base Aérea de Canoas (RS), município localizado na região metropolitana de Porto Alegre. Com a decisão, a área militar poderá ser utilizada para transporte aéreo civil de passageiros e de cargas.

A autorização para operação de voos comerciais foi concedida em reunião da Diretoria Colegiada do órgão, na sexta-feira (17). Espera-se que a medida seja oficializada a partir de uma resolução a ser publicada no Diário Oficial da União.

A operação de voos domésticos em Canoas serve como uma alternativa devido a suspensão das atividades do Aeroporto Internacional Salgado Filho, em Porto Alegre. O terminal está fechado devido aos fortes alagamentos que ocorreram na Capital em razão ao aumento de nível do Lago Guaíba.

Segundo a Anac, a autori-



Divulgação

UM AVIÃO VINDO DE PORTUGAL POUSSOU NO SÁBADO (18) NA BASE AÉREA DE CANOAS TRAZENDO 300 KG DE DONATIVOS E 61 VOLUNTÁRIOS PARA AUXILIAR NAS AÇÕES EMERGENCIAIS DE ENFRENTAMENTO ÀS INUNDAÇÕES. A AJUDA CHEGOU AO BRASIL EM UM VOO DA LATAM AIRLINES

suspensas devido à cota de inundação do Lago Guaíba, que deixou boa parte da capital gaúcha alagada. Ainda não há previsão de retomada das atividades.

O embarque de toras de madeira segue suspenso e as atividades estão paralisadas no Porto de Pelotas. Já o Porto do Rio Grande segue operando normalmente.

Os ventos de quadrante oés-sudoeste atingiram os 41,8 km/h e a correnteza foi de vazante durante toda a manhã desta quarta-feira (15), chegando a velocidade de 5,9 km/h em direção ao Oceano Atlântico.

zação para este tipo de operação na área militar em Canoas será válida enquanto estiverem suspensas as operações no Salgado Filho.

Toda a operação em Canoas será feita pela empresa Fraport, concessionária responsável por administrar o Aeroporto Internacional de Porto Alegre. A empresa tem se articulado para transferência de equipamentos

essenciais para o transporte de passageiros, tais como aparelhos de raios-x e escadarias para acesso às aeronaves.

Portos e aeroportos

A Fraport, concessionária que administra o Aeroporto de Porto Alegre, e o Ministério de Portos e Aeroportos afirmaram que vão aguardar o nível de água

abaixar de dentro das instalações do equipamento para então realizar um diagnóstico dos prejuízos encontrados.

O terminal segue paralisado, de acordo com a concessionária, até o final do mês de maio. No entanto, não há previsão de retorno das atividades no local.

Conforme a Portos RS, o complexo portuário de Porto Alegre segue com suas operações

Setor solidário

O BE News segue divulgando a iniciativa de órgãos públicos, empresas e entidades ligados ao setor de portos, infraestrutura, transporte e logística para colaborar com as vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul. Esse trabalho é parte da ação integrada de comunicação lançada pelo Grupo Brasil Export em parceria com o Ministério de Portos e Aeroportos, com o propósito de mostrar como o setor de portos, logística, infraestrutura e transportes vem dando sua contribuição para o processo de reconstrução do estado, que promete ser longo. Nesta edição destacamos os comunicados postados no Instagram pelo Sopesp, o Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo (mais informações em @sopesp.com.br), as empresas de logística Vix (@vix.logistica) e EMF (@emflogistica), e a companhia do setor de óleo e gás Enauta (@enautaenergia).

S.O.S. PORTO ALEGRE

O Grupo EMF informa que coloca todo o seu efetivo a disposição.

Toda nossa equipe na região, principalmente veículos de grande porte, se encontram de prontidão e estão alertas para qualquer chamado de emergência.

Nos acione imediatamente pelo e-mail abaixo ou pelas nossas redes sociais. Ajude essa mensagem a chegar às organizações que precisam de apoio de transporte e logística:

sosportoalegre@emflogistica.com.br

GRUPO EMF LOGÍSTICA

JUNTOS PELO RS

SAIBA COMO AJUDAR
Conheça as instituições parceiras em nossa ação solidária emergencial

SOS-RS

DOAÇÕES

- Água potável e alimentos
- Colchões, cobertas e lençol
- Roupas, fraldas
- Produtos de higiene e limpeza

PONTO DE ARRECADAÇÃO

Porto de Santos - Av. Conselheiro Rodrigues Alves, S/Nº. Macuco, Santos/SP

PIX - GOVERNO DO ESTADO DO RS

CNPJ: 92.958.800/0001-38
Banco do Estado do Rio Grande do Sul

SOPESP

NOSSO MOVIMENTO

PELO BEM DO RIO GRANDE DO SUL

Esse movimento fortalece a gente!

VIXPAR

REGIÃO SUDESTE

Prefeito do Rio de Janeiro apresenta projeto Parque do Porto

Iniciativa marca nova fase no processo de revitalização da região portuária da cidade

Da Redação
redacao.jornal@redenebnews.com.br

O prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes (PSD), divulgou no domingo (19) um vídeo apresentando o projeto Parque do Porto. A iniciativa marca uma nova fase no processo de revitalização da região portuária da cidade.

Conforme disse Paes em suas redes sociais, o Parque do Porto incluirá espaços destinados a atividades culturais e esportivas, áreas de convivência, ciclovias e será conectado a um novo píer para navios de turismo. No entanto, ainda não foram divulgadas estimativas de investimento, a origem dos recursos, nem a previsão de início das obras. O terreno, pertencente à União, necessitará de um acordo com o governo federal para viabilizar o projeto.

A revitalização da área portuária começou em 2009 com a implementação da Lei



Divulgação/Prefeitura do Rio de Janeiro

O Parque do Porto incluirá espaços destinados a atividades culturais e esportivas, áreas de convivência, ciclovias e será conectado a um novo píer para navios de turismo

Pouco após a divulgação do vídeo, Paes voltou às redes sociais e lançou uma pergunta: "Será que vai ter estádio do Flamengo perto desse parque?". O clube carioca tem interesse em construir uma nova arena no terreno do Gasômetro, também na região portuária. O tema vem sendo discutido em reuniões com a Caixa Econômica Federal, responsável pelo fundo de investimentos que detém a propriedade da área.

Municipal 101, que instituiu a operação urbana consorciada conhecida como Projeto Porto Maravilha. Este projeto tem como objetivo realizar intervenções estruturais, melhorias sociais e valorização ambiental em parceria com a iniciativa privada e os usuários locais. Entre as obras já realizadas destacam-se a demolição do elevador da Perimetral e a reforma da Praça Mauá, que agora abriga o Museu do Amanhã e o Museu de Arte do Rio (MAR).

Um dos objetivos centrais do Projeto Porto Maravilha é a ocupação habitacional, com vários edifícios residenciais sendo construídos nos últimos anos. Durante as escavações para as obras, foram descobertos vestígios do Cais do Valongo, o principal porto de desembarque de africanos escravizados nas Américas durante os séculos 18 e 19. Este sítio arqueológico foi transformado em um monumento histórico aberto ao público e, em 2017, foi reconhecido

como patrimônio cultural mundial pela Unesco.

Paes enfatizou que a recuperação da área portuária é um resgate da história da cidade e destacou a importância do Parque do Porto para atrair novos empreendimentos habitacionais. O prefeito comparou a obra a um "parque do Flamengo do século 21", garantindo que as intervenções serão feitas "sem aterro, sem mexer no espelho d'água e sem agredir o meio ambiente".

Novo terminal

Além disso, o prefeito inaugurou mais cedo um novo terminal da Nova Transoeste em Guaratiba, na zona oeste da cidade. O Terminal Mato Alto, que substituiu uma antiga estação demolida, possui uma área 15 vezes maior e atenderá passageiros de sete linhas de BRT, funcionando também em conjunto com dois terminais alimentados por ônibus comuns e vans.

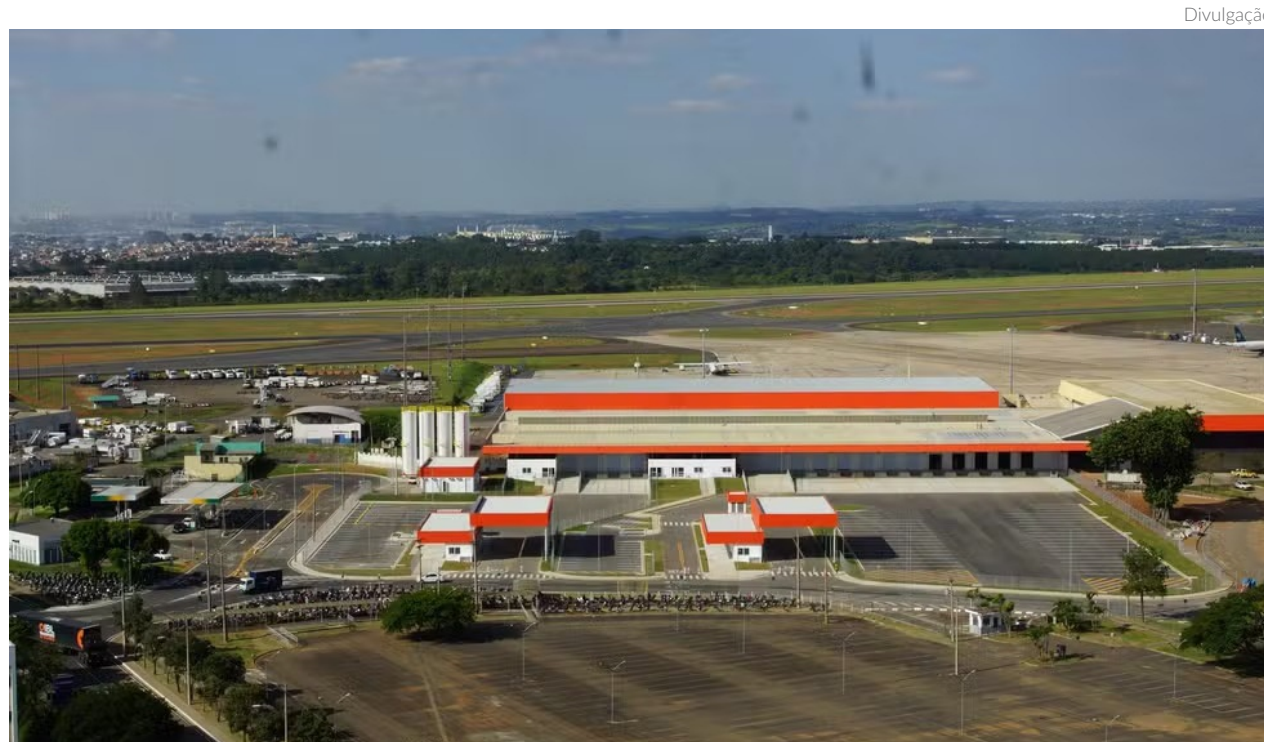
Viracopos entrega primeira fase do novo terminal logístico de cargas

Nova estrutura está localizada no antigo terminal de passageiros, desativado em 2016

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redenebnews.com.br

O Aeroporto Internacional de Viracopos, em Campinas (SP), entregou em maio a primeira fase referente ao novo terminal logístico de cargas, que está localizado na área onde operava o antigo terminal de passageiros do aeroporto, desativado em 2016. Segundo informou a Concessionária Aeroportos Brasil Viracopos, a obra de retrofit do espaço contou com investimentos de R\$ 37,5 milhões.

De acordo com a concessionária, a partir da nova estrutura, o terminal vai se tornar o maior complexo de carga aérea do Brasil, ampliando sua capacidade de recebimento dos mais variados tipos de produtos de importação, exportação, cargas nacionais e remessas



Divulgação

A segunda fase do espaço tem a entrega prevista para dezembro. Serão liberadas mais 4.000 m² de área, com investimentos de R\$ 17,6 milhões por parte da concessionária

ais reguladas por tarifas", explicou César Worms, Gerente de Negócios Imobiliários do Aeroporto de Viracopos.

A entrega da primeira fase oferece 14 docas para caminhões, 39 vagas para carretas de até 18,5 metros, 6 vagas para caminhões truck, 56 vagas para veículos leves, 20 vagas para motocicletas e 4 vagas para PCDs. Estas áreas de estacionamentos também são independentes com distribuição dos espaços para cada módulo, proporcionalmente.

A concessionária revelou que possui negociações avançadas com duas empresas internacionais do setor de carga para a locação de dois dos três módulos de 5.000 metros m², que ficam dentro do galpão de 15.215 m².

expressas.

O projeto do novo terminal de cargas faz parte do plano de desenvolvimento imobiliário de Viracopos, a partir do conceito de "Aerotropolis", onde ao redor do aeroporto possa se desenvolver empreendimentos com diversas opções de novos negócios.

O terminal logístico foi desenvolvido em um terreno de 39,2 mil metros quadrados, divididos em três fases de ampliação. A primeira fase, entregue no início do mês, conta com área locável de 15.215 m², com taxa de ocupação de 48%. Segundo a concessionária, nesta primeira fase, o espaço terá ca-

pacidade para processar até 9,5 mil toneladas de cargas por mês.

"Trata-se de uma área para o processamento de carga doméstica e internacional, com possibilidade de alfandegamento. Este novo terminal não concorre com o Terminal de Carga já existente porque este não exerce atividades comerci-

REGIÃO NORDESTE

Emap e VLI assinam memorando para ampliação do Porto do Itaqui

Viabilidade de construção de pera ferroviária e novo berço para embarque de grãos serão avaliados em estudo

VANESSA PIMENTEL
vanessa.pimentel@redenews.com.br

interligações ferroviárias.

Participaram do evento o governador Carlos Brandão (PSB), o CEO interino e diretor de Finanças, Supply Chain e Serviços da VLI, Fábio Marchiori e o presidente da Empresa Maranhense de Administração Portuária (Emap), Gilberto Lins.

O Governo do Maranhão, por meio da Empresa Maranhense de Administração Portuária (Emap), e a VLI assinaram na quarta-feira (15) um memorando de entendimento para estudos de ampliação da infraestrutura do Porto do Itaqui.

Os estudos vão avaliar a possibilidade de investimentos em estruturas como: uma pera ferroviária na poligonal do porto; um novo berço para embarque de grãos – além da capacitação de outro berço; e a construção de armazéns, moega e

“O sistema portuário do Maranhão é o caminho natural para a produção do Matopiba e estados como Mato Grosso, Tocantins e Goiás, que estão dentro da área de cobertura do Corredor Norte da VLI. Os estudos para ampliação da infraestrutura do Porto do Itaqui reforçam nossa vocação para atender os clientes, o caráter desenvolvimentista da companhia, que é parceira do incremento da produção regional e do fortalecimento da pauta de exportações do Brasil”, afirma Fábio Marchiori.



Após a assinatura do memorando, a VLI e a Emap trabalharão conjuntamente para atestar a viabilidade das obras, em um processo que deve ser concluído em até 180 dias

Para Gilberto Lins, presidente da Emap, responsável pelo Porto do Itaqui, o investimento em questão reforça a grandeza do equipamento e sua importância como hub logístico nacional.

Já o governador comemo-

rou a assinatura e ressaltou oportunidades de geração de emprego oriundas da possível ampliação. “Acompanhamos de perto cada etapa do processo de ampliação dos serviços, investimentos e, acima de tudo, operação da VLI em nosso esta-

do. Para nós, isto significa mais oportunidades de emprego e de geração de renda para o maranhense. Nossa política de trabalho tem sido incentivar ao máximo o potencial produtivo de cada setor de crescimento em todo o estado. Avançamos com mais esta conquista”.

Após a assinatura, a VLI e a Emap trabalharão conjuntamente para atestar a viabilidade das obras, em um processo que deve ser concluído em até 180 dias. Uma vez definida a continuidade do projeto, as obras devem ser iniciadas em 2025. A capacidade a ser ampliada, condições operacionais e outros itens serão analisados na fase de estudos. AVLI já opera atualmente no Porto do Itaqui, por meio do berço 105, onde a companhia movimentava cargas como grãos (soja e milho), farelo de soja, ferro gusa e fertilizantes.

BE NEWS 19h

VOCÊ É NOSSO CONVIDADO!

Fique por dentro de tudo que move o mercado.

APRESENTAÇÃO

NÚRIA BIANCO

De segunda a sexta-feira, às 7 da noite, o telejornal BE News 19 horas traz as principais notícias do setor de Infraestrutura em todo o Brasil e nos principais mercados internacionais.

ACESSE E INSCREVA-SE



TV BE News no Youtube
@tv_benews

www.tvbenews.com.br

REDE
BE NEWS
JORNAL • PORTAL • TV

Todas as segundas-feiras, o BE Job seleciona as melhores vagas de emprego nos setores de infraestrutura, transportes e logística. Na região Norte, a Santos Brasil busca por profissionais para o cargo de líder de Gate e Monitoramento Reefer. No Sul, a Cargill contrata pessoas para a vaga de analista de Suporte ao Cliente. Confira essas e outras oportunidades.

REGIÃO NORTE

Ensino Superior

SUPERVISORA (O) INSPEÇÃO ATIVOS-MINA

Cidade: Canaã dos Carajás (PA)
Empresa: Vale

Atividades: Atuar na supervisão de inspeção de condições seguras; gerenciar contratos e atender gerências da manutenção de mina; e liderar time de manutenção, mecânicos, eletricitistas e técnicos.

Requisitos: Superior completo em Engenharias e afins; experiência em manutenção industrial no setor de mineração; experiência com a liderança de equipes; e CNH.

Inscrição:
<https://www.linkedin.com/jobs/view/3925216186>

Ensino Técnico

PESSOA LÍDER DE GATE E MONITORAMENTO REEFER

Cidade: Belém (PA)
Empresa: Santos Brasil

Atividades: Assegurar que os contêineres estejam sendo recebidos de acordo com determinado em booking list (lista de carga) emitida pelo Agente Marítimo, mediante conferência via coletor de dados ou sistema informatizado; e cumprir e fazer cumprir e orientar os outros para que cumpram todas as legislações e normas de segurança e saúde ocupacional, qualidade e meio

Empresas abrem vagas para profissionais com ensinos Médio, Superior e Técnico

ambiente, bem como as demais políticas internas vigentes, como também as regras de ouro da Santos Brasil.

Requisitos: Ensino Superior Completo ou Cursando ou nível técnico; experiência em cargos de Liderança; e conhecimentos em Sistemas Operacionais.

Inscrição:
<https://www.linkedin.com/jobs/view/3927148959>

REGIÃO NORDESTE

Ensino Superior

ANALISTA DE GESTÃO DE CONTRATOS PLENO

Cidade: São Luís (MA)
Empresa: Vale

Atividades: Gerir todo o ciclo de vida dos contratos de manutenção da Pelotização; fazer gestão de contratos, desenvolvendo serviços administrativos, avaliando riscos de Compliance e prevenindo perdas de ordem financeira, operacional e/ou imagem; e avaliar e validar as evidências de medições de contratos de Serviço, visando garantir conformidade ao escopo contratado.

Requisitos: Graduação em Administração, Engenharia, Economia e/ou Contabilidade; experiência na área de suprimentos, suporte na gestão de contratos, gestão/fiscalização de contratos, finanças, controles internos ou áreas afins;

Inscrição:
<https://www.linkedin.com/jobs/view/3924430213>

Ensino Médio

CONFERENTE DE ARMAZÉM TEMPORÁRIO

Cidade: Salvador (BA)
Empresa: Wilson Sons

Atividades: Acompanhar as operações de ovação, desova, vistoria e manuseio;

acompanhar vistorias e realizar a troca de lacres; e realizar inventário de cargas.

Requisitos: Ensino Médio completo; e experiência com conferências de cargas.

Inscrição:
<https://www.linkedin.com/jobs/view/3920180406>

REGIÃO CENTRO-OESTE

Ensino Superior

ANALISTA INVENTÁRIO FLORESTAL

Cidade: Três Lagoas, (MS)
Empresa: Eldorado Brasil Celulose

Atividades: Desenvolver as atividades de inventário florestal contínuo e inventário florestal pré-corte; executar consistência nos dados coletados em campo; e processar dados de inventários florestais contínuo e pré-corte (celulose e inservível).

Requisitos: Graduação Concluída em Engenharia Florestal; conhecimento em softwares de processamento de Inventário florestal (SIFCub e Neuro); e CNH B.

Inscrição:
<https://www.linkedin.com/jobs/view/3926429626>

Ensino Fundamental

OPERADOR(A) PEDÁGIO

Cidade: Uruaçu, Goiás
Empresa: EcoRodovias

Atividades: Efetuar a arrecadação de tarifas de pedágio, classificar os veículos de acordo com as regras de cobrança, verificando a autenticidade do numerário utilizado, emitindo recibo após a conclusão da operação; e registrar e liberar a passagem de veículos isentos e cargas especiais, anotando dados como: horário da passagem, especificações do veículo, número de eixos e identificação do patrimônio.

Requisitos: Ensino Fundamental Completo; e residir em Campinorte.

Inscrição:
<https://www.linkedin.com/jobs/view/3923233876>

REGIÃO SUDESTE

Ensino Superior

ANALISTA OPERACIONAL - VPS ESPECIALISTA

(Exclusiva para mulheres)
Cidade: São Gonçalo do Rio Abaixo (MG)
Empresa: Vale

Atividades: Ser responsável pela Gestão VPS nas rotinas da Gerência de manutenção de elétrica com interface com a excelência operacional; ser responsável pelo processo de Desdobramento da Estratégia e fornecer suporte metodológico às áreas para garantir sua implementação; e realizar a construção dos Planos de Alcance de Metas.

Requisitos: Ensino superior completo; conhecimento do Pacote Office e Power BI; e conhecimento em VPS ou TPS (Sistema Toyota de Produção).

Inscrição:
<https://www.linkedin.com/jobs/view/3924249903>

ANALISTA DE SUPRIMENTOS PLENO

Cidade: Santos (SP)
Empresa: Hidrovias do Brasil

Atividades: Realizar projetos de melhoria; aprimorar SAP; realizar o cadastro de material; e atualizar cadastro de fornecedores.

Requisitos: Nível Superior Completo e experiência na área de Suprimentos.

Inscrição:
<https://www.linkedin.com/jobs/view/3921144217>

Ensino Médio

COORDENADOR(A) DE PROJETOS

Cidade: Santos (SP)
Empresa: Hidrovias do Brasil

Atividade: Estabelecer e fazer a gestão de contratos com parceiros estratégicos; prospectar fornecedores; e realizar o planejamento e

análise de viabilidade para projetos almejados pela companhia.

Requisitos: Experiência em implantação e gestão de provas de conceito(POCs) e outros projetos, especialmente de inovação.

Inscrição:
<https://www.linkedin.com/jobs/view/3925136657>

REGIÃO SUL

Ensino Superior

ANALISTA SUPORTE AO CLIENTE

Cidade: Cachoeira do Sul, (RS)
Empresa: Cargill

Atividades: Realizar funções de compliance e monitoramento, conforme a necessidade surge, relacionada a pagamentos e contratos; Fornecer aos clientes da Cargill suporte direto para chamadas de atendimento ao cliente; e manter as informações da conta.

Requisitos: Ensino Superior (cursando ou concluído) e conhecimento intermediário da ferramenta EXCEL.

Inscrição:
<https://www.linkedin.com/jobs/view/3928170945>

Ensino Técnico

CHEFE DE MÁQUINAS

Cidade: São Francisco do Sul (SC)
Empresa: Wilson Sons

Atividades: Atuar na praça de máquinas do rebocador, realizando inspeções, manutenções preventivas e corretivas de todos os equipamentos da embarcação, conforme orientação da equipe de manutenção.

Requisitos: Ter atuado como Chefe de Máquinas em embarcações de médio ou grande porte; Técnico em Elétrica, Eletrônica, Eletromecânica, Automação, etc; CIR e Certificados em dia (Formação, TBS/1 e EBCP); e NR 35 - Trabalho em Altura.

Inscrição:
<https://www.linkedin.com/jobs/view/3924762100>

OPINIÃO

**HUDSON CARVALHO**

Consultor em Gestão de Pessoas e Estratégia Empresarial,
diretor executivo da Elabore Online – Resultados Através das Pessoas

opinio@portalbenews.com.br | elaboreonline@gmail.com

▶ ESTRATÉGIA

Vocação: você está seguindo o seu chamado?

Dia dezesseis de maio é comemorado o Dia Internacional das Histórias de Vida. Tem dia para tudo.

Por falar nisso, nesta semana, minha mulher Sílvia e eu completaremos trinta e cinco anos de casamento. Bodas de Coral. Sempre uma alegria celebrar essa que é uma das minhas melhores histórias de vida. Mas nesse ano não haverá jantar de comemoração.

Ela estará em Passo Fundo, Rio Grande de Sul, no Centro de Tradições Gaúchas, o C.T. G. Lalau Miranda. A Missão: trabalhar como Voluntária nas ações de socorro às vítimas das recentes enchentes. Nada glamoroso: cozinhar, separar doações, limpar, dar alento, ouvir quem precisa. A reconstrução, que nem começou, está longe de acabar. Vai porque se sentiu “chamada”. Eu diria vocacionada, de vocação, do Latim *vocare*.

Interessante como usamos esse termo quase exclusivamente para as vocações religiosas, quando todos nós, de uma forma ou de outra, somos chamados para algo em nossas vidas. Profissionalmente, sim, nos vários campos de atuação que a arte e a ciência nos proporcionam, mas na vida pessoal também, sempre que optamos em assumir os papéis de cônjuge, pais, irmãos, amigos.

Para ficar apenas no campo profissional, atender a esse tipo de chamado significa estar atento a aptidões que possuímos naturalmente, talentos que fluem aparentemente sem querer, e que nos permitem fazer algo bem feito, acima da média. E não se engane: todos nós, sem exceção - temos um conjunto de Competências a nosso dispor que nos possibilita sermos diferenciados em alguma área do conhecimento. Não existe essa história de “eu não sirvo para nada”. É muito mais provável que a expressão correta seja “eu, ainda, não me achei”. Ainda.

Em Recursos Humanos chamamos a isso de C.H.A. – Conhecimento (informação para fazer), Habilidade (saber fazer) e Atitude (comportamento adequado para fazer).

É fundamental que estejamos muito atentos a esses três fatores, pois optar por uma determinada carreira, é muitas vezes uma opção para toda a vida. Estando no caminho certo, nenhuma carga de estudo ou trabalho nos pesa. Estar envolvido com o que gostamos de fazer nos tira do tempo e do espaço.

O contrário – fazer algo que não gostamos plenamente – é frustrante. Não quero dizer que aqueles que acham seu caminho profissional só encontram rosas pela frente. Há espinhos também. E quando os achamos a vocação fala ainda mais alto, pois o amor pelo que se faz é tão grande, que não

nos importamos em tirá-los, um por um.

Também é importante dizer que as competências naturais ajudam muito na hora de escolher o caminho a seguir, nos faz chegar mais rápido ao nível de excelência em nossas áreas, mas não há nenhuma competência que não possa ser treinada, aprendida, se houver desejo real de fazê-lo e, acima de tudo, disciplina.

Nessa ida da Sílvia ao Sul, identificamos outro ponto que me incomoda bastante. Na verdade, nos incomoda e deveria incomodar a todos. As falsas vocações. Conversando sobre a viagem com várias pessoas que possuem tempo e condições de doar um pouco do seu tempo, ouvimos: “Ah, eu gostaria tanto de ir, mas, ...” Sempre há um “mas”.

Respeito muito àqueles que dizem claramente (e assim agem): “Eu tenho tempo e condições de me envolver, mas não quero”. Não interessa a razão, mas a coerência. É preciso coragem para ser coerente.

Minha inquietação é com a postura dos que discursam numa linha e caminham em outra. Proceder assim é algo que depõe muito contra o profissional e a pessoa que assim o faz.

Os norte-americanos têm uma expressão exata para isso: *Walk the Talk*. Caminhe como você fala. Não dá para relativizar nesse ponto. Ou você é um exemplo do que prega ou vai pagar um preço por isso.

Nos dias de hoje tropeçamos todos os dias, principalmente nas Redes Sociais e nos Grupos de WhatsApp com pessoas que possuem receita para resolver a vida de todos ao seu redor. Discursam bem demais, por isso influenciam, para usar um termo da moda, porém, agem quase nada. Muito cuidado com isso. É outra coisa que a vida cobrará.

Pensando nesses dois extremos, os que agem como falam e os que só discursam, lembro daqueles que talvez sejam o grupo mais difícil de lidar: os mornos. Nem lá, nem cá. Dante Alighieri teria dito uma frase que explica o que penso: “No inferno, os lugares mais quentes são reservados àqueles que escolheram a neutralidade em tempo de crise.” É preciso respeitar a posição dos outros, mas devemos assumir as nossas.

Pois bem, no final, Sílvia encontrou companhia – nossa Amiga-Irmã Mônica (sozinhas, as histórias dela – Chefe de Cabine da VARIG e Gol por muitos anos - dariam um livro) e enquanto escrevo esse texto, as duas voam para Passo Fundo.

Que mais e mais de nós encontremos nossas verdadeiras vocações e tenhamos disciplina e coragem de segui-las. Sucesso!

MINHA INQUIETAÇÃO É COM A POSTURA DOS QUE DISCURSAM NUMA LINHA E CAMINHAM EM OUTRA. PROCEDER ASSIM É ALGO QUE DEPÕE MUITO CONTRA O PROFISSIONAL E A PESSOA QUE ASSIM O FAZ. OS NORTE-AMERICANOS TÊM UMA EXPRESSÃO EXATA PARA ISSO: WALK THE TALK. CAMINHE COMO VOCÊ FALA. NÃO DÁ PARA RELATIVIZAR NESSE PONTO. OU VOCÊ É UM EXEMPLO DO QUE PREGA OU VAI PAGAR UM PREÇO POR ISSO



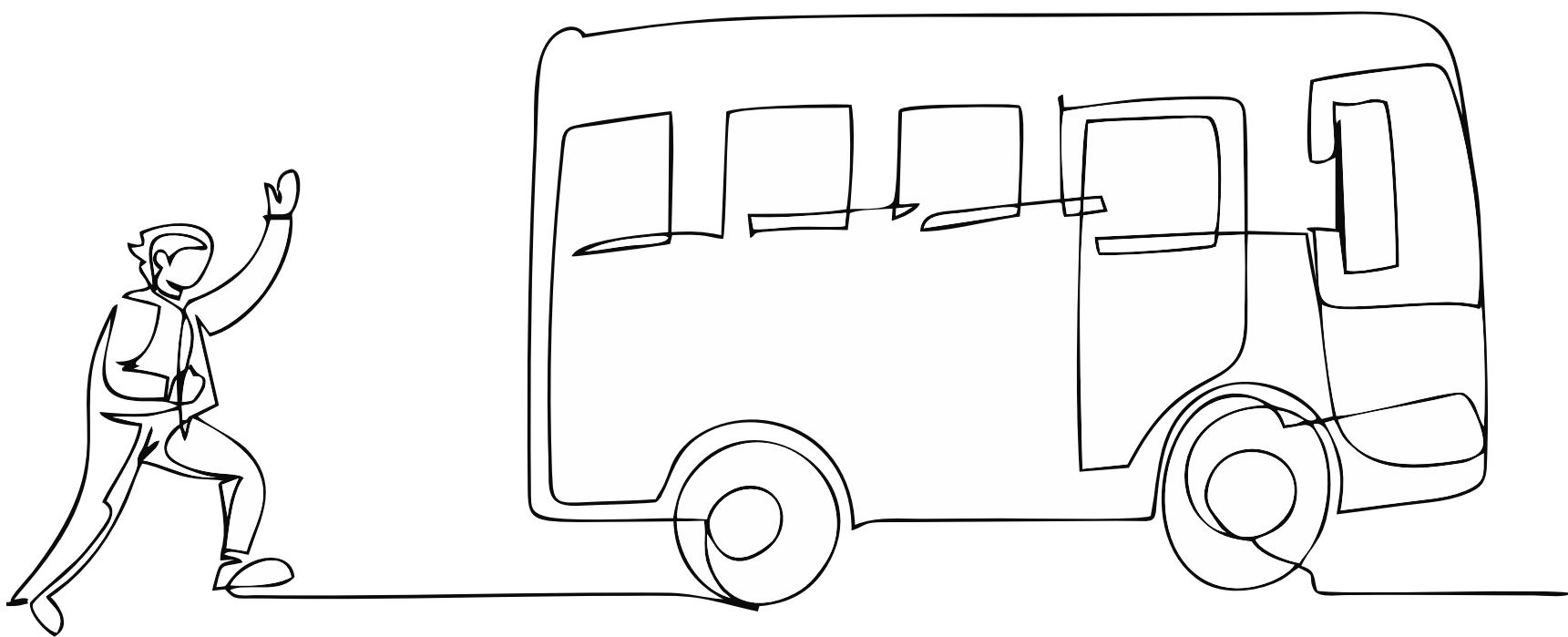
WALDECK ORNELAS

Ex-ministro da Previdência Social, especialista em Planejamento Urbano-regional e autor de Cidades e Municípios: gestão e planejamento.

opinioao@portalbenews.com.br

► PLANEJAMENTO

Mobilidade em Salvador



Embora Salvador tenha contado, no passado, com sistema de bondes e de ônibus elétricos, esses serviços foram desativados, simultaneamente ao desenvolvimento da indústria automobilística no país. Com isto, a cidade cresceu, desde o último quartel do século passado, apenas com o sistema de ônibus convencionais, movidos por motores a combustão. O resultado é que se espalhou desmesuradamente, ocupando todo o território municipal.

Os veículos coletivos movidos a combustão configuram um sistema de transporte invertebrado, dotado, é verdade, de grande flexibilidade, podendo atender a quaisquer áreas. Como consequência, são muito permissivos em relação à expansão urbana, atendendo por exemplo, a conjuntos habitacionais localizados inadequadamente em áreas distantes, desprovidas de infraestrutura e serviços. Assim, causam mal às cidades, onerando os custos de operação e manutenção urbana e prejudicam, sobretudo, a população de baixa renda, que tem de se deslocar 2-3 horas por dia, em movimentos pendulares casa-trabalho.

Ao contrário, os sistemas de transporte sobre trilhos ou em vias exclusivas, são estruturadores de cidades, com sua existência permitindo que os planos urbanísticos possam estimular a concentração das moradias e atividades ao longo dos seus percursos, facilitando a vida das pessoas.

Somente muito recentemente, Salvador passou a contar com um sistema de transporte de massa. Faz pouco passou a operar o metrô, com a Linha 1 – Estação da Lapa-Pirajá, expandida agora até Águas Claras, e a Linha 2 – Rótula do Abacaxi-Aeroporto.

Paralelamente, a cidade está ganhando o BRT – Bus Rapid Transit, sistema inspirado na experiência de Jaime Lerner em Curitiba e mundialmente promovido, a partir de 2.000, pelo projeto TransMilenio, de Bogotá. O primeiro BRT, integrado ao metrô, partindo do Iguatemi, chega à Pituba e à Estação da Lapa.

Fato é que o novo PDDU (2016), seguido pelo Plano e Mobilidade (2018), já tomou o sistema de transporte de massa como elemento-chave para a planificação do desenvolvimento urbano, embora seus resultados, nessa área, ainda não sejam sentidos.

Nem por isto tem diminuído o número de automóveis a circular na cidade, provocando os habituais congestionamentos. Mas este não é o problema. Como ensina Enrique Peñalosa, o inovador ex-prefeito de Bogotá, “o transporte de massa soluciona a mobilidade, não os engarrafamentos” e diz mais: “a mobilidade e os engarrafamentos são dois problemas distintos, que têm soluções distintas”. Convém, portanto, não confundir.

Agora o que nos falta é uma política que estimule o uso dos serviços de transporte público de massa. É claro que as estações de transbordo e a tarifa integrada facilitam a vida de quem já era usuário do ônibus. Mas é preciso ampliar a clientela.

Sentada em um contrato que lhe garante remuneração por 500.000 passageiros/dia (embora só tenha efetivamente 350.000), a concessionária não faz nenhum movimento no sentido de atrair a população para o metrô. Nem campanha publicitária!

Enquanto isto, a microacessibilidade às estações constitui um desafio para as pessoas. Não são amigáveis, por exemplo, as passarelas que fazem zig-zag em torno das estações, exaurindo o percurso que o passageiro deveria fazer a pé, do seu bairro até a estação. Isto precisa ser revisado, estação a estação. Embora existam incentivos urbanísticos, faltam estacionamentos para automóveis em estações-chave, para estimular a troca do carro pelo metrô. O relevo da cidade exige soluções não convencionais para interligação dos bairros ao transporte de massa – escadas rolantes, planos inclinados, teleféricos, sempre associados a projetos de urbanização.

Não basta, apenas, esperar pelo poder público. A cidadania precisa desenvolver a cultura do uso do transporte público.

AGORA O QUE NOS FALTA É UMA POLÍTICA QUE ESTIMULE O USO DOS SERVIÇOS DE TRANSPORTE PÚBLICO DE MASSA. É CLARO QUE AS ESTAÇÕES DE TRANSBORDO E A TARIFA INTEGRADA FACILITAM A VIDA DE QUEM JÁ ERA USUÁRIO DO ÔNIBUS. MAS É PRECISO AMPLIAR A CLIENTELA

OPINIÃO

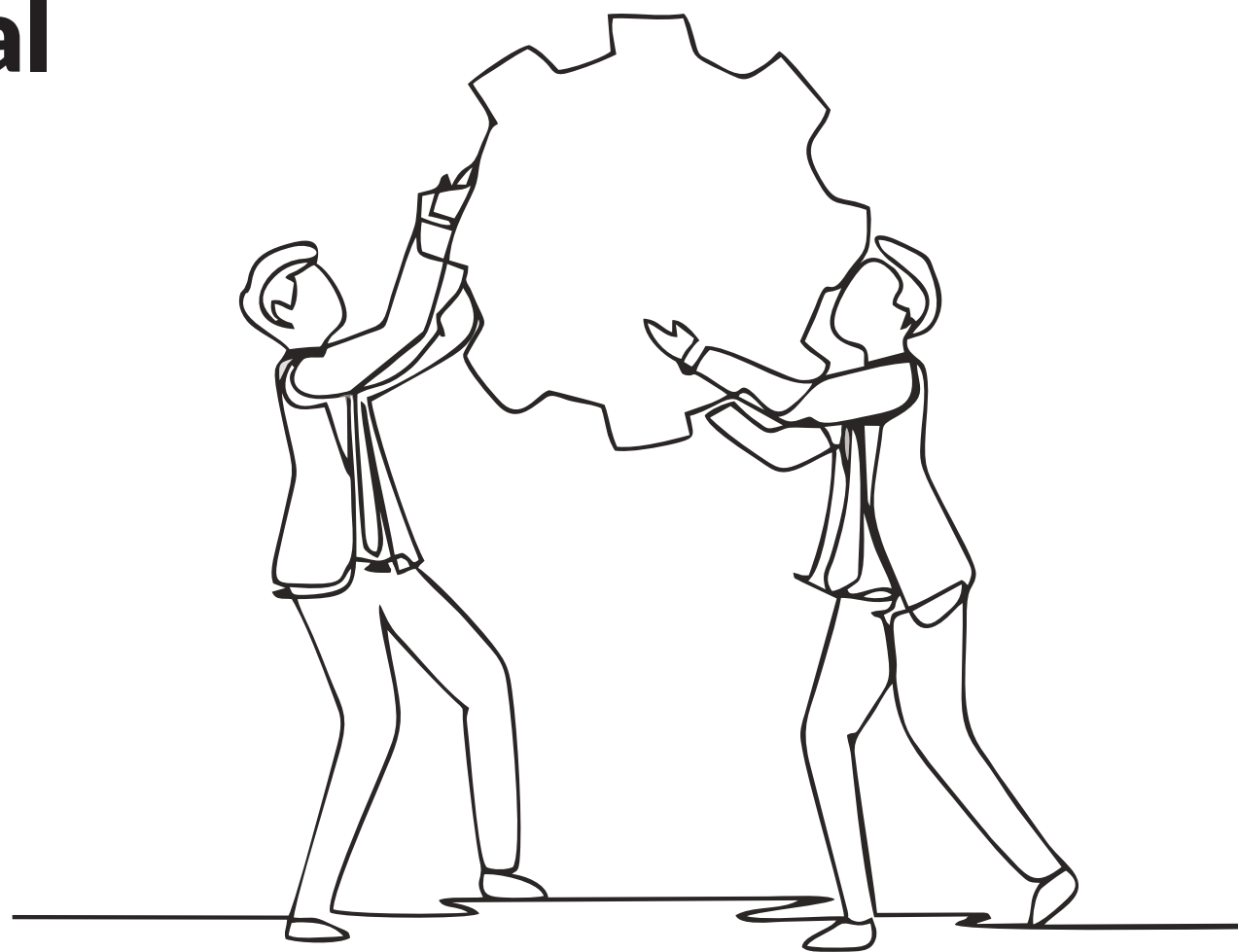
**AUGUSTO CESAR BARRETO ROCHA**

Doutor em Engenharia de Transportes, professor associado da Universidade Federal do Amazonas e diretor adjunto da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas

opinio@portalbenews.com.br

► INFRAESTRUTURA

A difícil construção da competitividade industrial



Ter sido um desafio definir o que leva a competitividade industrial em cada época. O executivo Haroldo da Silva defendeu, no ano passado, uma tese de doutorado pela PUC-SP com o título “A agenda legislativa da indústria (CNI): a ação política dos industriais no congresso [1996-2021]”, onde discorre sobre o quanto a ação política da entidade industrial foi divergente do que seria intenso, pois a construção da agenda da indústria levou a desindustrialização prematura do país.

A análise superficial de problemas estruturais passa por muitos afetos e enganos, provavelmente não intencionais, afinal é ilógico supor que um industrial será capaz de agir contra sua atividade. Entretanto, foi o que o autor identificou. Começo citando-o como executivo por ele ter sido um ator ativo na construção desta agenda, sendo quase uma pesquisa participante – onde o pesquisador é envolvido com o tema pesquisado.

Como temos uma estrutura industrial que precisa ser reconstruída no país e há atualmente uma série de leituras rasas da realidade, onde prosperam análises equivocadas, com base em fatores onde há semelhança ou proximidade, mas não relacionados em causa e efeito. Assim, temos destruído políticas públicas fundamentais em um desmonte gradual do país e de suas políticas de sucesso para a indústria, ao invés de uma evolução. Um exemplo é o sistema de pesquisa e desenvolvimento das universidades públicas, que, mesmo com todo o desmonte dos últimos anos, segue sendo

a base para as inovações do país, mas não parece apontar para um futuro muito próspero no olhar empresarial ou das políticas em gestação.

No entanto, abundam falácias e análises superficiais onde “as universidades deveriam ser mais inovadoras”. Encontrar soluções fáceis e rápidas para políticas públicas é uma impossibilidade. Afinal, se tudo fosse fácil e rápido, todos os países do mundo seriam desenvolvidos, não haveria doenças, guerras ou competições. A elite do capital nacional precisa reconstruir as pontes com as elites que constroem políticas públicas de sucesso, sob o risco de seguirmos a destruir o país e a sua estrutura de modernidade mínima. O crescimento do PIB abaixo da média internacional e o encolhimento da indústria são evidências objetivas.

Um dos inúmeros aspectos discutidos pela tese é muito evidente, em um paralelo, ao caso da Zona Franca de Manaus: o interesse de grupos estrangeiros é normalmente divergente dos interesses do Brasil e, muito frequentemente, diferente dos interesses de grupos de empresários nacionais. Normalizar como se tudo fosse uma coisa só é um equívoco. A política neoliberal e o Consenso de Washington foram pródigos em destruir desenvolvimentos de alguns países, basta ver o que vem sendo feito nos últimos anos dos EUA. Queremos um “Estado mínimo”, mas quando chega a primeira crise, espera-se apoio do Estado. Este simples descompasso de interesses diz muito sobre favores e para quem serão os favores e o quanto as políticas podem se perder e, como consequência, destruir, ao invés de construir.

ENCONTRAR SOLUÇÕES FÁCEIS E RÁPIDAS PARA POLÍTICAS PÚBLICAS É UMA IMPOSSIBILIDADE. AFINAL, SE TUDO FOSSE FÁCIL E RÁPIDO, TODOS OS PAÍSES DO MUNDO SERIAM DESENVOLVIDOS, NÃO HAVERIA DOENÇAS, GUERRAS OU COMPETIÇÕES. A ELITE DO CAPITAL NACIONAL PRECISA RECONSTRUIR AS PONTES COM AS ELITES QUE CONSTROEM POLÍTICAS PÚBLICAS DE SUCESSO, SOB O RISCO DE SEGUIRMOS A DESTRUIR O PAÍS E A SUA ESTRUTURA DE MODERNIDADE MÍNIMA